**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XVII**

**Semear a Palavra**

“Senhor, ensina-nos a orar”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral, contendo o símbolo de uma chama acesa.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Deus vive na Sua morada santa* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Pedi e recebereis* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Tudo o que pedirdes na oração* – C. Silva

[Final] *Confiarei no meu Deus* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XVII do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística para diversas necessidades IV

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades IV

[Bênção] Bênção solene do Tempo Comum I

**Catequese Mistagógica**

**Intercessões da Oração Eucarística**

Interceder significa mediar ou advogar entre dois. Por isso, uma intercessão espelha o nosso desejo de alcançarmos alguém ou alguma graça, através da ajuda/apoio de outrem. Na celebração eucarística todos os fiéis se dirigem a Deus, através das intercessões a que o celebrante principal dá voz. Nas intercessões da Oração Eucarística, num primeiro momento, os fiéis confiam na «intercessão da Virgem ou dos Santos» e, sobretudo, na do Sumo Sacerdote, Jesus Cristo. Na segunda parte, fazem-se intercessões pela Igreja, pelos oferentes, os presentes e os que de alguma maneira foram protagonistas da celebração (batizados, confirmados, esposos, professos, ordenados, defuntos).

Importa ainda referir que estas intercessões se focam na redenção de Cristo que se manifesta como sinal de unidade de toda a Igreja, que reza e canta os louvores de Deus.

**Ministérios Litúrgicos**

A forma musical que melhor exprime a oração insistente e perseverante é a ladainha ou oração litânica. Existem muitos exemplos dessa forma de oração: o *Kyrie*, a oração dos fiéis… a própria palavra “litania” significa “suplicar insistentemente”. Todavia, a súplica insistente não visa conseguir algo junto de Deus pela lassidão em nos ouvir. A insistência visa transformar-nos em suplicantes pela humildade da prece.

**Evangelho para os jovens**

É belo reconhecer que a súplica insistente do Povo de Deus só se entende como confiança na bondade infinita de Deus, nosso Pai que dá tudo aos seus filhos.

Na primeira leitura, encontramos Abraão dirigindo-se a Deus com a confiança que lhe foi dada pela bênção, “atreve-se” a interceder por Gomorra, cujo pecado é grave, acreditando sempre na justiça e na infinita misericórdia de Deus, disposto a perdoar. Já no Evangelho, vemos Jesus a ensinar os seus apóstolos a rezarem e a convidar a tudo darem o que possuem aos irmãos, tal como o Pai do Céu dá o Espírito Santo àqueles que Lho pedem.

Perante estes sinais de confiança na misericórdia divina, somos chamados a interceder junto de Deus, para que seja compassivo, misericordioso e sempre perdoe os nossos pecados, pois somos feitos de barro. Para tal atitude, nada melhor que a oração constante e incessante do Pai-Nosso, sem esquecer que o fazemos “porque também nós perdoamos a todos aqueles que nos ofendem”.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: supliquemos a Deus Pai misericordioso que inspire a nossa oração, para Lhe pedirmos o que convém, e digamos, com humildade:

R/*Ouvi, Senhor, a nossa oração.*

1. Pelo Papa Leão XIV, pelos bispos, particularmente por D. Nélio Pita, que neste Domingo é ordenado para o serviço da nossa Arquidiocese, pelos ministros sagrados e por todo o povo redimido por Cristo, oremos.
2. Pelos avós e idosos, cujo quinto Dia Mundial hoje é assinalado, por aqueles que não perdem a esperança, pelos mais frágeis das nossas comunidades e pelos que tomam a defesa dos mais débeis, oremos.
3. Pelas mulheres a quem roubaram a dignidade, por todas as pessoas a quem negam os seus direitos e pelos que sofrem pelo nome de Jesus, oremos.
4. Pelos que batem à porta dos amigos, pelos que põem a esperança só em Deus, por aqueles que não encontram quem os ajude e pelos que creem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, oremos.
5. Por todos nós, pecadores e peregrinos de esperança, pelos que não têm consciência do pecado cometido e por aqueles que, sempre que possível vão ao encontro da misericórdia de Deus, no sacramento da confissão, oremos.

V/Suba até Vós, Senhor, a oração universal dos vossos filhos pelas necessidades de todas as pessoas, e desça sobre nós a vossa bênção e a graça da eterna salvação. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Pai Nosso**

Porque o Evangelho decalca a oração que Jesus nos ensinou, sugere-se que a oração dominical seja cantada, com a melodia apresentado nas páginas 691 e 692 do *Missal Romano*.

**Oração do Dia dos Avós e Idosos**

Porque neste dia se comemora o Dia Mundial dos Avós e Idosos, sugere-se que, no momento pós-comunhão, os avós e idosos rezem em uníssono a oração divulgada para este dia:

Quão belas são as vossas palavras, Senhor!

Ajudai-nos a continuar a nossa peregrinação no tempo,

animados pela esperança que vem de Vós!

Ajudai-nos neste mundo, que se está a dividir,

A trazer a esperança da comunhão.

Ajudai-nos neste mundo, ferido pelas guerras,

A trazer a esperança da paz.

Ajudai-nos neste mundo que se desumaniza,

A trazer a beleza de um antigo sorriso.

Ajudai-nos a ser, para os nossos netos, para os nossos entes queridos

e para todos aqueles que encontrarmos,

a lembrança da vossa ternura.

Ajudai-nos a trazer, num mundo desviado de Vós,

a Esperança de uma vida nova que apenas Vós podeis doar!

Pois em Vós, Senhor, nada está perdido

Pois em Vós, Senhor, tudo recomeça! Amém.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Na Oração Eucarística IV rezamos dizendo que o Espírito Santo foi enviado para consumar toda a santificação. Essa obra santificadora do Espírito realiza-se de forma especial na Eucaristia, quando o seu poder é invocado sobre o pão e o vinho, para que estes se tornem no Corpo e Sangue de Cristo. Por isso, quando na oração do Pai Nosso pedimos o Pão de cada dia, que os padres da Igreja entendiam como sendo o Pão da Eucaristia, estamos a pedir o dom que Deus não recusa a quem Lho pede: o Espírito Santo. Se um pai terreno sabe dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai celeste não daria o Espírito Santo a quem Lho pede. Reconhecer Deus como Pai implica acolher o seu Dom no Pão consagrado e quotidiano.

**Sair em missão**

Nesta semana, em família, todos rezaremos com a máxima atenção e meditação a oração que Jesus nos ensinou.